

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : PorantimCLASS. : 56DATA : Setembro /91PG. : 09

## *Tapirapé lutam por antiga terra*

Os Tairapé do Mato Grosso querem recuperar as terras onde enteraram os seus ancestrais. A Área Indígena Urubu Branco, antigo cemitério do povo Tapirapé, está sendo utilizada como curral de engorda de gado por fazendas que invadiram a área em meados dos anos 60, quando o governo, através de incentivos fiscais, motivava a expansão das fronteiras agrícolas do país. Atualmente três fazendas ocupam parte da área reivindicada pelos índios: Fazenda Sapeva, Fazendas Reunidas Nova Amazônia e Fazenda Porto Velho.

No dia 13 de agosto, o cacique Xywaeri José Pio, junto com mais quatro índios, esteve em Brasília dando início às negociações com o governo pela posse da terra. Entregaram um documento ao presidente da Funai e solicitaram à Procuradoria Geral da República apoio para a retomada da área.

Desde 1952 os Tapirapé estão assentados em um Posto Indígena na foz do rio Tapirapé, à margem esquerda do rio Araguaia, distante 60 quilômetros da A. I. Urubu Branco. Os índios foram levados para o posto pelo extinto SPI (Serviço de Proteção ao Índio), que os alojou juntamente com os índios Karajá. Em todos estes anos, os Tapirapé continuaram fazendo incursões anuais a Urubu Branco, mantendo um elo mágico de culto aos mortos. Apesar de não habitarem mais o local desde 1947, quando a aldeia sofreu um ataque dos Kayapó, continuaram no entanto a perambular pela área em caçadas periódicas.